



BLOG

**Luiz Carlos Merten**

Uma geléia geral a partir do cinema



*As informações e opiniões formadas neste blog são de responsabilidade única do autor.*

CULTURA

# O espetáculo não pode parar

Luiz Carlos Merten

10 Dezembro 2016 | 13h08

RIO – Terminei de ler O Inverno e Depois, de Luiz Antônio de Assis Brasil – sempre esqueço deste ‘de’. Emocionei-me muito e fiquei viajando no belo filme que algum cineasta talentoso poderia fazer, contando a história do violoncelista Julius e da clarinetista Constanza Zabala. A obsessão dele pelo concerto para orquestra e violoncelo de Dvorak. Chega o momento, na vida de um homem, em que tudo pode depender dessa peça. Uma história de amor muito íntima, um homem dividido, dilacerado. E as paisagens. Würzburg, na Alemanha, a (no feminino) pampa e São Paulo, o Teatro Municipal e a praça anexa. Foi preciso um escritor gaúcho para dar nobreza àquela área no Centro de Sampa. Cheguei quarta ao Rio para visitas a sets. Cláudio Fontana está apresentando O Godot de Elias Andreato no Sesc Copacabana. Vieram Gabriel Villela e Dib Carneiro. Cá estamos, numa programação intensa de teatro. Fomos ver ontem, Dib e eu, o Online, novo espetáculo de Paulo Gustavo, que vai para São Paulo, após o carnaval. Na plateia estava Teuda Bara, com quem Paulo, efetivada a saída do Vai Que Cola, vai fazer a nova série do Multishow, A Vila. Entrevistei-o pela próxima